

15 de julho de 2020

## ESTATÍSTICAS DO TURISMO

### Resultados preliminares – maio de 2020

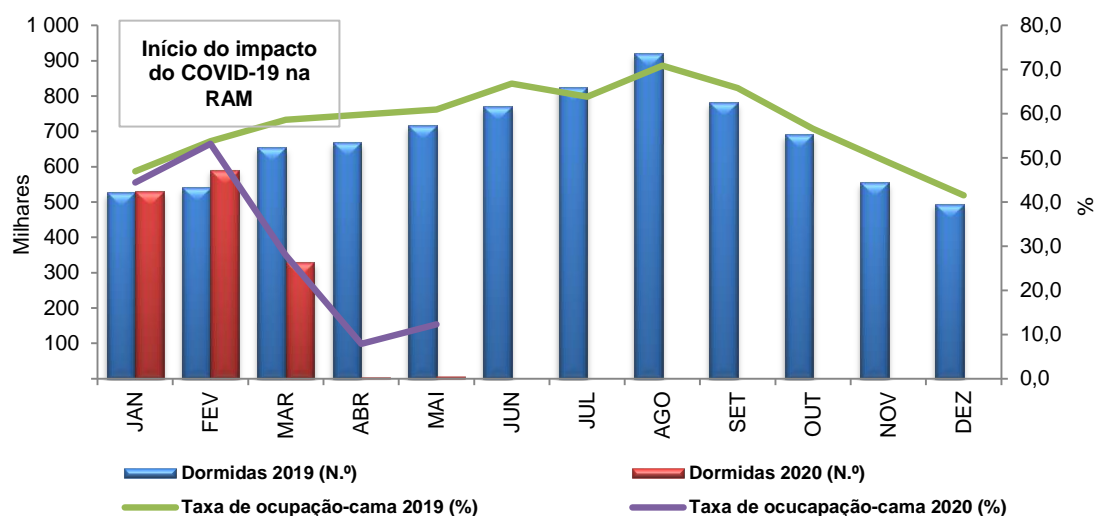
De acordo com as primeiras estimativas para o mês de maio de 2020, este foi o segundo mês consecutivo com uma interrupção quase total da atividade turística na RAM, fruto do impacto da pandemia COVID-19 e das medidas restritivas adotadas. Cerca de 96,7% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou sem movimento de hóspedes, continuando o turismo no espaço rural a ser o segmento mais afetado, seguido da hotelaria e do alojamento local, com 98,4%, 97,4% e 96,6% de estabelecimentos encerrados ou sem movimento, respetivamente.

No mês de maio de 2020, estimou-se um total de 5,0 mil dormidas no alojamento turístico, traduzindo um decréscimo de 99,3% em comparação com o mês homólogo. De sublinhar que excluindo o alojamento local com menos de 10 camas, as dormidas do alojamento turístico apresentam um decréscimo de 99,5% relativamente a maio de 2019. Os proveitos totais e os de aposento recuaram numa proporção semelhante (99,8% e 99,7%, respetivamente). De janeiro a maio de 2020, as dormidas no total do alojamento turístico na Região registaram um decréscimo de 53,0% comparativamente ao período homólogo, aproximando-se dos 1,5 milhões. No país, as dormidas no respectivo mês registaram uma variação de -95,3%.

É importante realçar que a hotelaria (segmento com 69,9% do total da capacidade do alojamento turístico da RAM) apresentou um decréscimo de 99,7%, totalizando apenas cerca de 1,9 mil dormidas em maio de 2020. De janeiro a maio de 2020, este segmento registou uma quebra de 53,2% nas dormidas neste segmento (1,2 milhões), com uma perda de aproximadamente 1,4 milhões de dormidas relativamente ao mesmo período do ano anterior.



**Gráf.1 – Evolução das dormidas e da taxa de ocupação-cama no alojamento turístico da R. A. Madeira (2019/2020)**



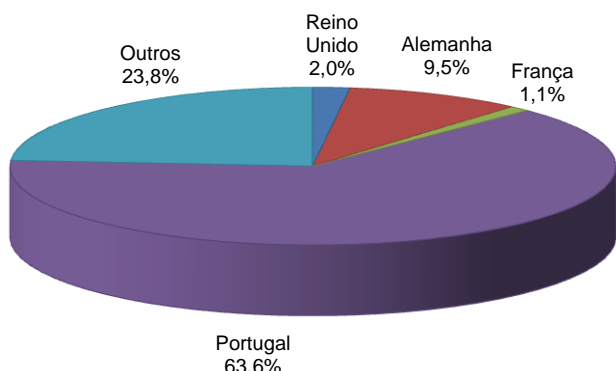
Por sua vez, a taxa de ocupação (cama) do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas) em maio de 2020 atingiu os 12,3% e os proveitos totais foram cerca de 77 mil euros, apresentando um decréscimo de 99,8% em relação a maio de 2019. De janeiro a maio de 2020, os proveitos totais registaram no conjunto do alojamento turístico um decréscimo de 55,4%. O sector da hotelaria, no mês em referência, representou 60,2% do total de proveitos do conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas). Este sector registou uma taxa de ocupação (cama) de 19,2%.

O valor da estada média normalizou face ao registado no mês anterior (21,2 noites), não ultrapassando as 4,75 noites.

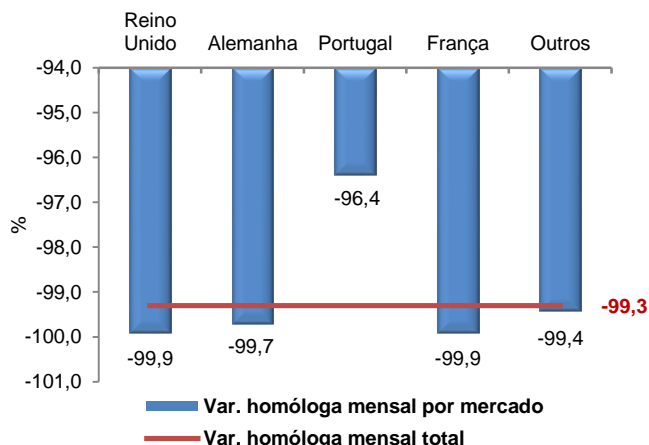
O mês de maio de 2020, continua a registar valores significativamente baixos no RevPAR de 6,41 euros no conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas), -87,1% que no mesmo mês do ano precedente. A hotelaria evidenciou um decréscimo de 84,2%, com um RevPAR de 8,49 euros. A média dos primeiros cinco meses de 2020 no conjunto do alojamento turístico foi de 28,95 euros (-30,7% em relação ao período homólogo) e no sector da hotelaria de 31,26 euros (-30,5%). Por sua vez, o proveito por quarto utilizado (ADR) passou de 72,48€ em maio de 2019 para 38,23€ em maio de 2020 (-47,2%).



**Gráf.2 – Distribuição das dormidas no alojamento turístico da R. A. Madeira segundo os principais países de residência habitual – maio 2020**



**Gráf.3 – Evolução das dormidas no alojamento turístico da R. A. Madeira segundo os principais países de residência habitual – maio 2020**



Nos principais mercados emissores, as variações estimadas de dormidas no mês de maio de 2020 aproximaram-se dos -100%, com os mercados britânico e francês a quebrarem ambos -99,9% e o alemão com -99,7%. O mercado nacional apresentou uma quebra de -96,4% nas dormidas.

Em termos acumulados (de janeiro a maio de 2020), o mercado francês foi o que registou a maior quebra com -72,6% de dormidas, seguido do mercado alemão e português, com decréscimos de 54,8% e 50,7%. O mercado britânico apresentou, para o mesmo período, uma quebra de -43,3%, sendo dos principais mercados, o único que ainda não ultrapassou os 50% de quebras relativamente ao período homólogo.

**Resultados provisórios – abril de 2020**

De acordo com os dados revistos do mês de abril de 2020, o impacto da pandemia COVID-19 e das medidas restritivas adotadas conduziram a uma interrupção quase total da atividade turística na RAM, com cerca de 97,4% dos estabelecimentos de alojamento turístico encerrados ou sem movimento de hóspedes. O segmento mais afectado foi o turismo no espaço rural com 100% de encerramentos ou com ausência de movimento, seguido da hotelaria e do alojamento local, com percentagens, para aquela situação, de 96,7% e 97,4%, respetivamente.

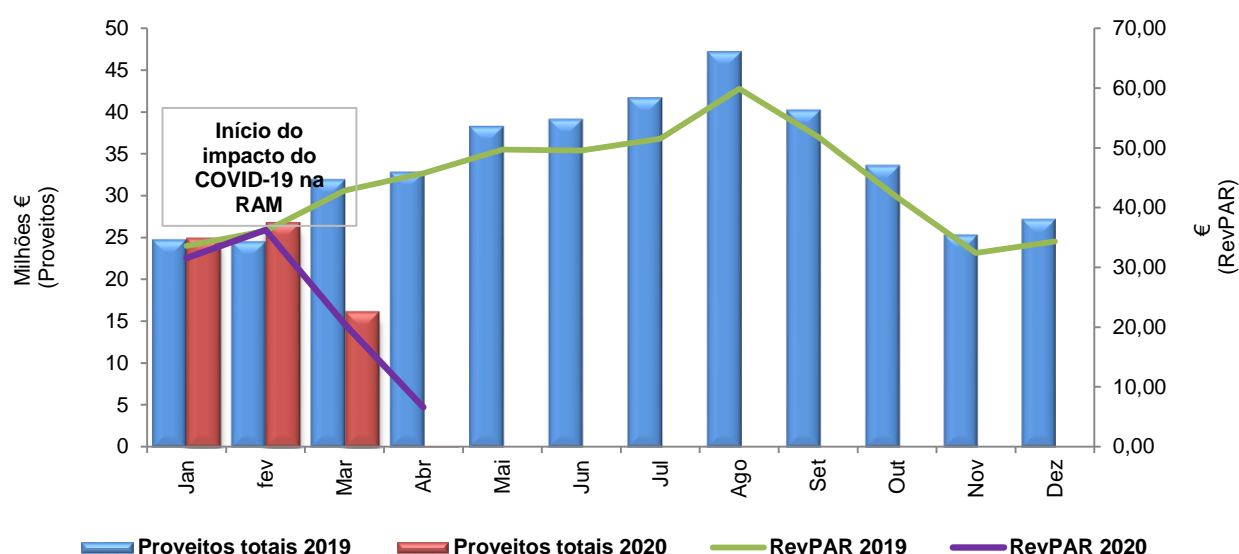
No mês de abril de 2020 foram contabilizadas 4 048 dormidas no total do alojamento turístico da RAM (-99,4% que no mesmo mês de 2019). A taxa de ocupação-cama de abril de 2020 foi de 7,9% (5,6 pontos percentuais abaixo do anteriormente estimado). As dormidas da hotelaria na RAM representaram 35,2% do total, com um decréscimo de 99,7% face ao mesmo mês de 2019. A taxa de ocupação-cama na hotelaria foi superior (9,1%) à média total.



Todos os municípios da região registaram quebras bastante significativas nas dormidas no conjunto do alojamento turístico no mês de abril de 2020, destacando-se os municípios com maior peso nas dormidas - Santa Cruz e o Funchal - com decréscimos de 99,7% e 99,5%, respetivamente.

Os proveitos totais do alojamento turístico da RAM (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas), em abril de 2020, foram cerca de 91 mil de euros (-99,7% em relação ao mesmo mês do ano precedente), dos quais 94,3% corresponderam a proveitos de aposento. Estes, por sua vez, decresceram 99,6% em comparação com o mês homólogo. O sector da hotelaria, no respetivo mês, representou 66,2% do total de proveitos do conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas).

**Gráf.4 – Evolução dos proveitos e do RevPAR no alojamento turístico da R. A. Madeira (2019/2020)**



Em abril de 2020, o proveito de aposento por quarto disponível (RevPAR) fixou-se em 6,57€ (-85,6% que no mês de abril de 2019), enquanto o proveito de aposento por quarto utilizado (ADR) rondou os 49,56€ (-28,9%).

